

Evangelho da quarta-feira: três monumentos de amor

Quarta-feira da 11^a semana do tempo comum. “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus”. Quando chegarmos ao céu, poderemos contemplar junto de Deus os atos de amor que realizamos em nossa vida, alegrar-nos-emos ao descobrir o imenso

valor que tinham aos seus olhos.

Evangelho (Mt 6,1-6.16-18)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que, a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

Comentário

No Evangelho de hoje, o Senhor propõe-nos três grandes monumentos que podemos levantar na nossa vida cristã: a esmola, a oração e o jejum. São três obras maravilhosas que agradam ao nosso Pai que está no céu.

Para que não percam o seu valor, temos de realizá-las diante de Deus. Dar esmola, rezar ou mortificar-se só para ficar bem ou dar a impressão de que “somos pessoas boas” é obscurecer o brilho de uma ação que é bela por si.

Jesus utiliza um refrão quando expõe estes ensinamentos o *teu Pai, que vê o que está escondido*. Todos percebemos que as boas obras teriam de ser reconhecidas, e o Senhor não nega essa realidade. Mas recorda-nos que o melhor

reconhecimento é aquele que vem de Deus. Lamentavelmente, os homens podem lisonjear uma pessoa hoje e criticá-la amanhã. Mas o olhar paterno de Deus nunca muda.

O Senhor aprecia a nossa caridade, a nossa oração e os nossos sacrifícios, por pequenos e escondidos que pareçam. Quando chegarmos ao céu, poderemos contemplar junto d' Ele os monumentos de amor que tivermos levantado na nossa vida, alegrar-nos-emos ao descobrir o imenso valor que tinham aos seus olhos.

Rodolfo Valdéz // Foto: David Jakab - Pexels

evangelho-4f-11-semana-tempo-comum/

(18/02/2026)